

PROGRAMA NACIONAL DE REDUÇÃO DOS DESPERDÍCIOS DURANTE A COLHEITA DA SOJA NO BRASIL. **N. P. COSTA da**; **C. de M. MESQUITA**<sup>1</sup>; **A. C. MAURINA**<sup>2</sup>; **F. F. PORTUGAL**<sup>1</sup>; **J. de B. FRANÇA NETO**<sup>11</sup>; **F. C. KRZANOWSKI**<sup>1</sup>; **A. A. HENNING**<sup>1</sup>. (<sup>1</sup>Embrapa Soja, 86.001-970, LONDRINA, PR. E-mail: nilton@cnpso.embrapa.br) e (<sup>2</sup>Emater, Caixa Postal, 1662, 80.035-270, Curitiba, PR, Email-Ematergraos@celepar.gov.br).

RESUMO - A soja é uma das culturas de maior expressão econômica para o Brasil, trazendo em consequência volume significativo de divisas para a nação. No Brasil, estima-se uma perda média na colheita de duas sacas/ha, quando o padrão americano considera tolerável perda na faixa de uma saca/ha. O objetivo do trabalho foi determinar os desperdícios que ocorrem na colheita mecânica da soja e apresentar soluções para sua redução. Nas safras 2003/2004 e 2004/2005 foram realizados seis cursos para aproximadamente 100 técnicos e produtores de soja, de diferentes regiões do Brasil. Os cursos foram organizados pela Embrapa Soja e Emater/PR, constando de palestras, com auxílios visuais e outros recursos didáticos. Na atividade prática de campo, foram destacados o modo correto de operar a colhedora e como realizar as regulagens e ajustagens necessárias na plataforma de corte e nos mecanismos internos. Ainda na parte prática, foram avaliadas as perdas, utilizando o copo medidor e comparando os percentuais de perdas antes e após as ajustagens da colhedora. Para aferir as perdas, colhia-se uma faixa da lavoura de soja, com a regulagem adotada pelo operador ou produtor. Após a avaliação das perdas, realizavam-se novos ajustes, caso fossem necessários, e colhia-se nova faixa da mesma lavoura. Os resultados referentes às safras 2003/2004, 2004/2005 indicaram que ajustes inadequados do sistema de recolhimento, velocidade excessiva de colheita, manutenção precária da máquina, lavouras com excesso de plantas daninhas e grau de umidade da semente/grão muito baixo foram os responsáveis pelos índices elevados de perdas na colheita da soja, que chegaram a variar de 1,2 saca/ha (Estado do Paraná) a 2,4 sacas/ha (Estado de Minas Gerais). Levando em conta a área cultivada de soja de 22,2 milhões de hectares, em 2004/05, e considerando uma estimativa média de perdas durante a colheita de 2,0 sacas/ha, pode-se projetar que o Brasil, perdeu, aproximadamente, 44,4 milhões de sacas de soja, ou seja, 2.664.000 (dois milhões e seiscentos e sessenta e quatro mil toneladas de soja, o que corresponde à 1,3 bilhões de reais

Palavras-chave: soja, avaliação de perda, regulagem da colhedora, copo medidor

Revisores: Alexandre M. Brighenti (Embrapa Soja) e Elemar Voll (Embrapa Soja)